

TAG: Escreva uma redação de forma livre sobre diferença ética entre Hacking Ético e Hackerativismo, apontando suas considerações pessoais sobre ambos e como se relacionaria; se relaciona com cada um destes.

Nome: Gabriel Silva Pereira

Data: 25/02/2020

Redação:

Hackerativismo pode ser considerado o casamento entre a prática de “hackear” e o ativismo político em si. É o equivalente cibernético de um protesto político. Sendo então um termo genérico, é importante entender um pouco do histórico do termo para delinear uma análise crítica sobre.

Em 1996, o termo foi criado para se referir a essas atividades de criar e usar ferramentas para burlar controles de censura na Internet. A principal motivação é a defesa da liberdade de informação como um direito humano. Para além disso, esse conceito se abrange para não só informações que Governos podem esconder de você ao navegar na rede, mas também o acesso a software proprietário e conteúdo protegido por direitos autorais. Desse último nasce o “copyleft” como alternativa ao “copyright”.

Contudo, com mais descobertas em falhas em sistemas, tais ferramentas chegam a níveis de negação de serviço e vazamento de informações privilegiadas. Em 2011 foi o auge de atividades de grupos como Anonymous e LulzSec. Alguns desses ataques provocaram prejuízos milionários para empresas como a Sony. Outros balançaram o verbete político de diversos países, principalmente no Oriente Médio. Mas por algumas das atividades causarem danos e serem vistas, analogamente, como vandalismo ou roubo, os Estados e Governos criaram leis para punir tais atividades.

Existe na Internet o jargão “<Color> Hat”, que atribui uma cor de um chapéu para cada categoria de Hacker existente. Muitos classificam atividades de Hackerativismo como Black Hat, por muitas vezes serem danosas ou maliciosas, por mais que os fins sejam outros. Nesta gama de conceito, existe também o “White Hat”, que também é chamado de “Penetration Tester” ou “Ethical Hacker”.

Ter a postura de hacker ético é visto como ser da parcela descente que provê segurança para o sistemas, os explorando com objetivo de consertar falhas ou prevenir ataques. Geralmente são especialistas que trabalham para as empresas ou até mesmo para o Estado. Variando de agentes da inteligência até funcionários de empresas de segurança da informação.

Todos andam no mesmo barco pois estão focados em segurança cibernética. Porém a atividade de um retroalimenta atividade do outro. A diferença é uma questão de perspectiva do papel que cada um enxerga que tem na sociedade. Ou seja, o que separa as ações, intenções, impetus e até mesmo a consequência do que fazem ao serem especialistas ativos da área é a postura política, filosófica e moral perante o mundo.

Nesse sentido, se eu me tornar um especialista da área, eu me classificaria como “Gray Hat”. Que de certa forma é uma justaposição, ou uma mistura das duas posturas. Avalio como justo alguns ataques a direitos autorais e de vazamento de informações governamentais. Mas também pondero que é importante deixar as ferramentas para os usuários comuns mais confiáveis de serem utilizadas. Por um lado é justo a população saber dos contratos e contabilidades de concessões de transporte público, por outro lado é extremamente preocupante o vazamento de fotos e vídeos íntimos que afeta principalmente as mulheres.

É importante denotar também que pelo fato de eu ser Brasileiro, eu absorvo a moral de relativizar as nossas ações perante certas leis. Vide o clássico exemplo de furar o sinal ou até mesmo o juvenil exemplo de acessar livros, filmes e músicas através de redes de compartilhamento, conhecido como protocolo BitTorrent.

Dito tudo isso, é importante dosar com bom senso coletivo a consequência e a intenção de nossas ações. Pois é muito poderoso o conhecimento sobre computação no geral. Mais poderoso ainda a área que estuda segurança da informação.

Referências:

- <https://cs.stanford.edu/people/eroberts/cs181/projects/2010-11/Hacktivism/what.html>
- https://www.pcworld.com/article/239594/how_hacktivism_affects_us_all.html
- <https://www.trendmicro.com/vinfo/us/security/news/cyber-attacks/hacktivism-101-a-brief-history-of-notable-incidents>
- https://www.tutorialspoint.com/ethical_hacking/index.htm
- https://www.pcworld.com/article/250045/how_to_become_an_ethical_hacker.html
- https://en.wikipedia.org/wiki/White_hat_%28computer_security%29